

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 78

Data 29/11/80 Pg.: _____

190 Estatuto do Índio vai mudar, anuncia Andreazza

Curitiba — O ministro do Interior, Mário Andreazza, anunciou ontem em Curitiba, onde esteve para assinatura de vários convênios, que o Estatuto do Índio deverá ser alterado no que diz respeito à figura da tutela, com objetivo de evitar a repetição no futuro de celeuma igual à ocorrida em torno da viagem ao exterior do cacique xavante Mário Juruna. Andreazza, que classificou de "pouco clara" a parte do Estatuto sobre a questão da tutela, disse que serão usados como subsídios para a reforma os longos pareceres dos ministros do Tribunal Federal de Recursos, concedendo o **HABEAS-CORPUS** que permitirá ao índio viajar para o exterior. Para o Ministro, com a concessão do benefício a Juruna, o TFR acabou criando uma jurisprudência a respeito do assunto.

Mário Andreazza afirmou, contudo, que o governo não reconhece a existência do Tribunal Bertrand Russel, "tido como um organismo acadêmico, sem existência legal entre nós". Afirmou ainda ignorar as questões do índio brasileiro que serão debatidas no Tribunal, dizendo que, dessa forma, o problema da ida de Juruna não tem trazido maiores preocupações.

Acentuou ainda o ministro: "O Brasil possui uma das legislações mais avançadas do mundo em termos de assistência indígena. Assim,

a minha opinião é a de que nada temos a ver com a realização de tribunais não reconhecidos pelo governo brasileiro e que não podem julgar a importância da nossa política indigenista".

BISPO

O bispo de Goiás, Dom Tomás Balduino, declarou que a decisão do Supremo Tribunal constitui "uma conquista da jurisprudência em favor do índio ou uma interpretação correta do princípio de tutela".

O prelado encontra-se em Roterdã, onde defendeu ante o Tribunal Russell o caso dos índios Nambiquara, pequeno grupo indígena estabelecido no oeste do Brasil, perto da Bolívia, e que corre o risco de desaparecer em virtude da ocupação de suas terras por fazendeiros.

Por sua vez, o Etnólogo Darcy Ribeiro, membro do Tribunal Russell, declarou que "com esta decisão da mais alta corte, o Brasil torna a sua tradição democrática de interpretar o princípio da tutela em favor dos interessados e não contra eles".

"Assim — acrescentou — existem milhares de índios que votam, mas nos últimos anos o espírito ditatorial que impregnou todo o Brasil conduziu alguns militares a reinterpretarem essa legislação em prejuízo dos indígenas".

Juruna embarca para a Holanda

O cacique Mário Juruna viajou ontem à noite para Roterdã, na Holanda, para participar do Quarto Tribunal Bertrand Russel. Ao chegar hoje àquela cidade holandesa, assumirá automaticamente a presidência de honra do Tribunal.

O Quarto Tribunal Bertrand Russel foi convocado para examinar denúncias de violências praticadas contra os povos indígenas das Américas.

Juruna embarcou na noite de ontem de Brasília para o Rio, acompanhado dos deputados José Costa e Modesto da Silveira, do PMDB, respectivamente, de Alagoas e do Rio de Janeiro. Ele chegou ao aeroporto, acompanhado de Modesto da Silveira, minutos antes do aparelho levantar voo. Foi um dos últimos a se acomodar, pois a maioria dos passageiros já se encontrava a bordo.